

## ISKRA CONTADORES DE ENERGIA, LDA

---

### I. QUESTÕES SUBMETIDAS A CONSULTA PÚBLICA

**Q1.** Quais os aspectos que é fundamental normalizar para assegurar uma efectiva concorrência entre fabricantes de contadores? Para quando se prevê uma estabilização da normalização, designadamente ao nível dos protocolos de comunicação?

**RESPOSTA:**

- É fundamental para os fabricantes que os distribuidores de energia e entidades públicas definam de forma atempada as funcionalidades requeridas e que as divulguem ao mesmo tempo a todos os fabricantes sem privilegiar algum, pois o desenvolvimento de novas funcionalidades pode demorar muitos meses. Por outro lado será desejável que essas funcionalidades se aproximem o mais possível das necessidades de outros mercados afim de evitar sobrecustos de adaptação ao mercado.
- A estabilização da normalização das funcionalidades é importante mas não depende dos fabricantes.
- Quanto aos protocolos de comunicação pensamos que a sua estabilização ocorrerá brevemente pois todos os intervenientes estão a trabalhar em conjunto.

**Q2.** Quais as dificuldades tecnológicas que impedem o desenvolvimento de abordagens integradas para a medição de electricidade, gás natural e água? Qual a configuração desejável para recolher a informação de todos os contadores e proceder ao seu envio para os sistemas das empresas respectivas?

**RESPOSTA:**

Os contadores da ISKRA já dispõem da funcionalidade de registar consumos de água e gás. Nesses contadores os consumos de água e gás são enviados ao contador de electricidade do mesmo consumidor através de interface M-Bus e depois recolhidos localmente por PDA ou remotamente por ligação GSM ponto a ponto.

Os contadores da ISKRA podem também estar ligados a um concentrador por comunicação PLC com leitura e programação remota.

**Q3.** A lista de funcionalidades considerada cobre aquelas que classifica como mais relevantes? Que outras funcionalidades devem ser consideradas fundamentais nos novos sistemas de medição?

**RESPOSTA:**

Consideramos que a lista de funcionalidades cobre largamente todas as necessidades futuras de medição e algumas até se revelarão supérfluas.

## ISKRA CONTADORES DE ENERGIA, LDA

---

**Q4.** Como avalia a correspondência apresentada entre as funcionalidades dos novos contadores e os impactes no sector eléctrico?

**RESPOSTA:**

- Para possibilitar a competição entre os deferentes distribuidores de energia, a funcionalidade mais relevante será a telecontagem.
- Os consumidores industriais já dispõem de contadores com funcionalidades idênticas mas na maior parte dos casos pouco aproveitadas por insensibilidade.
- Para os consumidores domésticos, as funcionalidades agora muito alargadas possibilitam uma melhor gestão dos consumos e das respectivas facturas. No entanto a experiência que temos com a opção elementar de tarifa bi-horária, mostra que a maioria destes consumidores, não terá capacidade para aproveitar minimamente as novas funcionalidades, sem não recurso a consultores.

**Q5.** Como considera a avaliação de potenciais benefícios apresentada, no que respeita à sua quantificação? Quais as funcionalidades que considera críticas para potenciar a resposta dos consumidores, em particular na alteração dos hábitos de consumo?

**RESPOSTA:**

Referido na resposta à questão Q4

**Q6.** Os custos identificados com os novos contadores são representativos da situação previsível para o futuro?

**RESPOSTA:**

Em nosso entender e pela nossa experiência, a avaliação está correcta.

**Q7.** Como avalia os resultados apresentados da análise benefício-custo para os três cenários considerados? De que forma pondera a possibilidade de obter vantagens futuras, quando comparada com o aumento dos custos a suportar com os sistemas de medição?

**RESPOSTA:**

Julgamos ser uma questão mais ligada ao Distribuidor de Energia.

## ISKRA CONTADORES DE ENERGIA,LDA

---

**Q8.** Como valoriza o potencial deste mercado e qual o horizonte temporal para o seu desenvolvimento? Em que medida a disponibilização deste tipo de serviços encarece os custos do sistema de medição? Quais as barreiras que condicionam ou impedem este tipo de soluções?

**RESPOSTA:**

Julgamos ser uma questão mais ligada ao Distribuidor de Energia.

**Q9.** Tendo em consideração o número de contadores a substituir (cerca de 6 milhões) e as experiências de outros países, qual a calendarização adequada para a substituição maciça dos contadores em BTN?

**RESPOSTA:**

Proposta de calendário:

- Adaptação dos produtos às novas especificações – 10 meses
- Projecto piloto com 50.000 contadores – 6 meses
- Implementação 1º ano - 500.000 contadores
- Implementação anos seguintes – 1.000.000 contadores por ano

**Q10.** Como podem ser valorizados os contadores substituídos? Existirá mercado para os contadores substituídos?

**RESPOSTA:**

Os contadores substituídos e instalados há menos de 10 anos, podem ser reciclados ( substituição das tampas de cobertura e de terminais , calibração e 1ª verificação) e vendidos aos PALOPS.

**Q11.** Como avalia a análise de impacte nas tarifas apresentadas face aos benefícios associados aos novos contadores?

**RESPOSTA:**

A resposta a esta questão está condicionada ao referido na resposta à questão Q4.

Antero Moreira da Silva

ISKRA Contadores de Energia,Lda

24 de Outubro de 2007